

# DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB E O RISCO DE INFECÇÃO POR CIRURGIÕES-DENTISTAS

Anne Beatriz de Brito Barboza, Andressa Joselma Santiago da Silva, Flávia Vanessa Aguiar Gomes, Luigi de Lucena Simões e Silva, Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida

Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU

Universidade de Pernambuco, UPE

A doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) é uma Encefalopatia Espongiforme Transmissível (EET) caracterizada por alta transmissibilidade e alterações neuropatológicas que causam modificações espongiformes no cérebro. Esta é de rápida evolução, causando desordem cerebral, amnésia, tremores, paralisia facial, distúrbios de linguagem e falta de coordenação de movimentos musculares. Discutir os riscos de infecção acerca da DCJ para cirurgiões-dentistas, com finalidade de propor um atendimento nas normas de biossegurança para estes pacientes. Foi realizada uma pesquisa no Pubmed, Science Direct e SciELO. Foram encontrados um total de 57 artigos em português e inglês, porém somente 15 foram utilizados por data de publicação dos últimos 5 anos e estarem de acordo com os descritores “doença de Creutzfeldt-Jakob”, “odontologia” e “biossegurança”, sendo excluídos artigos que não relatassem casos de pacientes ou normas de biossegurança. É válido ressaltar a variante iatrogênica, cuja transmissão ocorre através exposição sanguínea. Sobre o atendimento odontológico de pacientes com suspeita ou conhecimento da DCJ, deve-se realizar o procedimento com o mínimo de profissionais, seguindo todas as normas de biossegurança e os instrumentos devem ser descartáveis ou serem esterilizados rigorosamente, especialmente durante procedimentos invasivos. Conforme as complicações neuropsicomotoras acometam tais pacientes, o tratamento odontológico deve ser realizado com conduta especializada. Todavia, o risco de infecção é significativo em procedimentos invasivos, pois os instrumentais serão inseridos além da pele íntegra e obterão contato com o sangue do paciente, aumentando as chances de contaminação para o cirurgião-dentista, sendo necessário substituição dos instrumentos ou esterilização rigorosa, em alguns casos sendo necessária incineração dos instrumentos.

ÁREA TEMÁTICA: Revisão de literatura.

Descritores: Doença de Creutzfeldt-Jakob. Odontologia. Biossegurança.

